

A WEBCONFERENCIA COMO FERRAMENTA MOBILIZADORA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO MS

Campo Grande – MS – 30/04/2013

Aparecida Campos Feitosa – SED/MS – afeitosa@sed.ms.gov.br

Enderson Areco Lara – SED/MS elara@sed.ms.gov.br

Roberval Angelo Furtado – SED/MS – rfurtado@sed.ms.gov.br

Kátia Maria Krizzo – UEMS/MS krizzo@sed.ms.gov.br

Categoria: C

Setor Educacional: 5

Classificação nas áreas de pesquisas em EAD

Macro: E/Meso:G/Micro:N

Natureza: A

Classe:2

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência do uso da webconferência como ferramenta eficaz para a proposta de formação continuada dos profissionais da Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, mediada pelo portal da Rede Nacional de Pesquisadores-RNP em parcerias com Ministério das Ciências e Tecnologias - MCT e Ministério de Educação - MEC. Como se trata de uma formação continuada na modalidade de educação a distância aos profissionais da educação que atuam nas escolas, o desafio é alcançar processos cognitivos distintos e diferenciados para facilitar os entendimentos complexos das ações propostas pelas Superintendências e Coordenadorias da SED/MS. A realização dessa formação justifica-se na aplicabilidade e inovação de uma prática pedagógica utilizando mecanismos que auxiliem o professor em sua didática em sala de aula e também a equipe técnica-administrativa, aproximando-os em um mesmo contexto, onde a relação entre professor, equipe administrativa e pedagógica se interagem entre si, oportunizando uma via de mão dupla entre órgão central e as escolas com devolutivas em curto espaço de tempo. Esse recurso resultou para a SED/MS na redução orçamentária, no dinamismo em tempo hábil para questões administrativas e pedagógicas, proporcionando maior interatividade entre a mantenedora e a escola.

Palavras-Chave: EAD, Webconferência, Formação Continuada e Mobilização

1 INTRODUÇÃO

A busca de atualização constante decorrente da utilização de tecnologias na educação possibilita uma prática pedagógica inovadora rompendo velhos paradigmas no ambiente escolar. A inclusão do uso de novas tecnologias digitais no cotidiano potencializa o serviço concedido pela educação. As novidades tecnológicas causam importantes mudanças no mundo do trabalho, seja na produção, seja na sociedade como um todo, com repercussões que parecem ser bastante profundas.

Em agosto de 2009 reuniram-se em Brasília os coordenadores do Proinfo Integrado, um técnico de cada estado da região norte e centro-oeste do país, no intuito de participar da Formação na Escola Superior de Redes que possui parceria com o MEC, tendo como objetivo usar a webconferência nas Secretarias de Estado de Educação.

Durante o encontro foi repassado a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS uma sala de webconferência – Adobe Connect (webconf2.rnp.br/sed_ms), oferecida pelo Proinfo Integrado/Ministério de Educação – MEC, Ministério das Ciências e Tecnologias – MCT, para ser utilizada com fins administrativos e pedagógicos.

No ano de 2012, a Secretaria de Estado de Educação (SED) aproveita desse recurso para elaborar uma sistematização de encontros, reuniões, capacitações e palestras utilizando a ferramenta para atender os seguintes objetivos: diminuir gastos com deslocamentos (diárias, traslados, bolsas auxílios e outros), oportunizando a participação de um número maior de pessoas; encurtar distância entre a coordenadoria de tecnologia educacional e núcleo de tecnologias educacionais, visando o uso pedagógico dos recursos tecnológicos nas unidades escolares; dar suporte técnico e pedagógico as Superintendências e Coordenadorias da SED/MS, subsidiando as propostas das respectivas ações a serem desenvolvidas por cada setor. Aconteceram um total de 172 sessões realizadas, atendendo um público de aproximadamente 18.000 profissionais, uma vez que cada sessão comporta 100 pessoas, podendo em um único ambiente acomodar várias pessoas simultaneamente.

Diante deste contexto, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) se impõem a todos na vida diária e não podem ser

ignoradas nem consideradas com desprezo no processo de ensino e aprendizagem. Considerando-se que a unidade escolar formaliza o aprendizado, poucas mudanças significativas foram observadas, principalmente referentes ao formato da disposição dos conteúdos e recursos educacionais.

A webconferência é utilizada para dar suporte técnico aos demais setores da SED, visando repasse em tempo real a todas as unidades escolares no tocante a Recursos Humanos; Folha de Pagamento; Processos; Repasse Financeiro, PDDE, FUNDEB na escola; Educação Especial; PROGESTÃO; Formação pela Escola; Livro Didático; Biblioteca; Aluno Integrado; PNAIC, cursos de formação do Proinfo Integrado (Introdução Digital, Ensinando e Aprendendo com as TIC, Elaboração de Projetos) e outros.

Nesse contexto, a webconferência é usada para agilizar a comunicação entre mantenedora e a escola como um recurso adicional para promover encontros virtuais nos 79 municípios do Estado, distantes geograficamente, utilizando diversos recursos, como: texto, chats, enquetes, imagens, áudio, vídeo, compartilhamento de arquivos e tela de computador, quadro branco entre outros.

Diante disso, os professores precisam preparar-se para inovar em suas metodologias de ensino (prática pedagógica), utilizar materiais diversificados, dinamizar trabalhos em grupo, estando consciente de que sua participação nesse processo é essencial para o sucesso da Educação. Por outro lado, de nada adianta a utilização de recursos diversificados na escola, se o professor não cumprir o seu papel, auxiliando os alunos a estabelecerem as relações necessárias para a aprendizagem dos conteúdos propostos.

Observando este raciocínio, verifica-se a relação professor e aluno que por mais que as metodologias de ensino tenham evoluído, continua sendo fundamental, por isso, antes de utilizar qualquer recurso, o professor precisa verificar a aplicabilidade do mesmo naquele contexto, refletindo sobre como esta ferramenta pode contribuir para o melhor aprofundamento dos temas que estão sendo estudados pela turma e de que forma ela deverá ser utilizada.

Portanto, é neste sentido que a Secretaria de Estado de Educação propôs uma formação continuada por meio da webconferência, onde professor pôde verificar e experienciar as características e vantagens de uma formação

contínua e eficaz que contribuirá para a formação da criança e do adolescente na área da educação.

2 PROPOSTA DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA VIA WEBCONFERÊNCIA

A proposta de se elaborar uma formação continuada por meio da webconferência para profissionais da área da educação apóia-se no fato de que boa parte dos professores não possui a cultura de qualificação utilizando a própria tecnologia como meio de aprendizagem. Por outro lado, a própria jornada de trabalho dos professores e demais profissionais da educação muitas vezes impede que os mesmos realizem cursos de maior duração, oferecida presencialmente.

Para que transformações na educação venham realmente acontecer no processo de ensino e aprendizagem torna-se necessário preparar o professor. Neste sentido ele deve estar preparado para absorver novos conhecimentos e acompanhar as inovações presentes no ambiente escolar, possuindo assim competências para aplicá-las em sua prática pedagógica.

De acordo com Sancho (2003), pelo poder multiplicador e a aplicabilidade que apresentam na pesquisa, bem como em outras atividades humanas, a utilização de formas alternativas de ensino como a educação à distância, pode contribuir para a modificação da educação escolar que ainda apresenta-se excessivamente baseada na cultura oral e no texto impresso, na repetição mecânica de informações organizadas em lições e seqüência e numa interação didática centrada no professor.

Na compreensão de Lévy (2001) a educação deveria preceder e orientar a evolução social, reapropriando-se de uma capacidade de pesquisa, de design e de visão em todos os níveis, do ministro aos diretores de escola, passando para professores, alunos e pais.

Infelizmente isto não ocorre, este problema está inserido principalmente na cultura da escola, em suas estruturas organizacionais e administrativas, que nem sempre permitem que as iniciativas e a criatividade dos profissionais da educação sejam expressas.

O desenvolvimento de tecnologias interativas sofisticadas, em especial a WWW¹ como ferramenta Internet, possibilita a elaboração de cursos a distância que propiciam uma formação continuada com avançados recursos de multimídia. A variedade de tecnologias de multimídia pode alcançar bons níveis de interatividade, proporcionando apoio efetivo, o que pode contribuir muito ao ensino de qualidade.

O uso das tecnologias, conforme Litwin (2005) é útil para potencializar a proposta educativa, como qualquer outra ferramenta que se utiliza na sala de aula. É preciso fazer uso em sala de aula de técnicas metodológicas diversificadas que ofereçam subsídios para a construção do conhecimento, oportunizando a participação dos alunos nas aulas de forma atuante.

Diante deste contexto, os profissionais da educação precisam estar preparados para inovar em suas metodologias de ensino, utilizar materiais diversificados, dinamizar trabalhos em grupo, estando consciente de que sua participação nesse processo é decisiva para a condução das ações técnicas e pedagógicas.

Contudo, Delors (1998) apresenta os pilares da educação que correspondem às necessidades vitais que orientarão os educadores e educandos a viverem de maneira construtiva no mundo contemporâneo.

Dado que oferecerá meios, nunca antes disponíveis, para circulação e armazenamento de informações e para a comunicação, o próximo século submeterá a educação a uma dura obrigação que pode parecer à primeira vista, quase contraditória. A educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber – fazer, evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e que as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de um modo, os mapas de um complexo e constantemente agitado e ao mesmo tempo a bússola que permite navegar através dele. (DELORS, 1998, p. 9)

Nessa totalidade, a formação desses profissionais tem se convertido em um caminho alternativo para a busca da melhoria e qualidade na educação. Na sociedade atual, a competência tem se destacado como um fator

¹ WWW: Word Wide Web (Rede que abrange o mundo todo)

fundamental. Na educação, como em outras áreas, destaca-se a necessidade cada vez mais eminente de que os profissionais desenvolvam suas habilidades, reflitam sobre seus métodos de trabalho, aperfeiçoem suas técnicas e estejam dispostos a aprender.

Neste sentido, Perrenoud (2000, p.14) apresenta um grupo de competências a serem desenvolvidas pelos docentes, julgadas prioritárias por serem coerentes com o novo papel dos professores, com a evolução da formação contínua, com as reformas da formação inicial, com a evolução das políticas educativas. São elas:

- Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
- Administrar a progressão das aprendizagens.
- Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
- Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho.
- Trabalhar em equipe.
- Participar da administração da escola.
- Informar e envolver os pais.
- Utilizar novas tecnologias.
- Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- Administrar sua própria formação contínua

Os professores precisam estar habilitados a utilizarem os recursos disponíveis, as aulas podem ser enriquecidas e a abordagem dos conteúdos significativamente ampliados pela possibilidade de uso destes recursos.

Os recursos digitais também vêm se destacando pela sua capacidade de proporcionar a interatividade em sala de aula. O computador passou a ter um papel significativo no ensino sistematizado. Neste contexto:

O computador pode ser utilizado de várias formas e para diversos fins. De acordo com a concepção de educação adotada, pode ser usado para desenvolver a socialização ou o individualismo, a cooperação ou a competição. Pode ser usado também para desenvolver as estruturas de pensamento ou para transmitir conhecimentos. Sendo apenas mais um recurso pedagógico, seu uso na escola vai depender da concepção de educação e dos objetivos do professor. (HAIDT, 2000, p.280)

Nesta perspectiva, é preciso que o profissional de educação associe em sua prática o uso das tecnologias, cabendo a ele o papel de facilitador da utilização das tecnologias, não como mero transmissor de informações, mas sim, de um agente mediador deste conhecimento.










Segundo Lévy (2001, p.190) “todas as tecnologias tornam-se instrumentos a serviço da multiplicação das inteligências pessoais umas pelas outras, e a pedagogia visa a preparar as crianças para se tornarem líderes dessa nova civilização.”


A webconferência pode ser considerada uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização da informação, propiciando aos alunos uma diversidade de recursos humanos e tecnológicos e podendo vir a colaborar de maneira bastante eficaz na formação continuada e na preparação de profissionais para atuar na sociedade.

Com as tecnologias cada vez mais integradas, o conceito de presença e distância se altera profundamente e as formas de ensinar e aprender também. A educação caminha para uma aproximação entre os cursos presenciais (cada vez mais semi-presenciais) e os a distância.

Na formação continuada proposta o perfil dos cursistas envolvidos utilizando a webconferência como meio de comunicação será diversificado - profissionais de diferentes faixas etárias, alguns com visão descrente de que as tecnologias irão substituir o professor, outros mais otimistas com este momento, entendem que esta é a nova forma de aprender e ensinar. Os professores precisam se atualizar para oferecer, no seu dia-a-dia, alternativas aos seus alunos para acesso a uma educação de qualidade.

Para realização da formação continuada, foi utilizada o ambiente virtual de aprendizagem e-Proinfo que possui uma interface agradável de fácil compreensão, que atende as expectativas dos cursistas, dispondo dos seguintes arranjos tecnológicos:

-  Webconferência.
-  Tutoria.
-  Transmissão de vídeos (streaming).
-  Mural de Recados.
-  Diário de bordo para anotações.
-  Fórum de Discussão.
-  Uso de objetos de aprendizagem (artigos, áudios ou vídeos).
-  Conteúdo disponível On-line.
-  Chat (bate-papo).

 Conteúdo disponível em PDF para impressão.

 Animações em flash dispostas ao longo do curso.

Segundo Masetto:

Num processo de aprendizagem o uso de tecnologias evidentemente também se alterará. Não se trata mais de privilegiar a técnica de aulas expositivas e recursos audiovisuais, mais convencionais ou mais modernos, que é usada para a transmissão de informações, conhecimentos, experiências ou técnicas. Não se trata de simplesmente substituir o quadro-negro e o giz por algumas transparências, por vezes tecnicamente mal elaboradas ou até maravilhosamente construídas num power point, ou começar, a usar datashow. As técnicas precisam ser escolhidas de acordo com o que se pretende que os alunos aprendam. Como o processo de aprendizagem abrange o desenvolvimento intelectual, afetivo, o desenvolvimento de competências e de atitudes, pode-se deduzir que a tecnologia a ser usada deverá ser variada e adequada a esses objetivos. Não podemos ter esperança de que uma ou duas técnicas, repetidas à exaustão, dêem conta de incentivar e encaminhar toda a aprendizagem esperada. (MASETTO, 2000, p. 143)

Como isso, almeja-se com a formação continuada, oferecer possibilidades para que os profissionais da educação se aperfeiçoem, tenham acesso na escola a vários recursos e ferramentas que podem auxiliar em sua prática pedagógica. É certo que ainda encontram-se profissionais que relutam em acompanhar os avanços e continuam sem atualizar seus conhecimentos.

3 A FORMAÇÃO CONTINUADA VIA WEBCONFERÊNCIA

A webconferência como meio de comunicação e aprendizagem possibilita uma formação continuada que tem por base uma metodologia centrada na ação do sujeito que aprende. Utilizando a webconferência como recurso mobilizador, o cursista será avaliado através de sua participação no desenvolvimento da formação e realização de atividades.

Contudo, o objetivo primordial da formação continuada foi habilitar os profissionais da educação para as inovações que ocorrem na educação potencializando e otimizando sua prática pedagógica, auxiliando-os no processo ensino e aprendizagem.

Com isso, os sujeitos envolvidos na formação puderam refletir sobre seus reais interesses como educador e sobre o seu papel de “agente de mudança” comprometido com as transformações que a realidade exige, a

forma como se apropria dos recursos disponíveis na escola e o incorpora ao processo de aprendizagem de seus alunos. A formação continuada proposta teve:

- Carga horária de 60h foi realizada na modalidade à distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem e-Proinfo e contou como ferramenta essencial, a webconferência – Adobe Connect.
- 01 tutor para atender 01 turma com no máximo 40 cursistas, e no mínimo de 25. Foram trabalhados no curso, textos prontos e selecionados previamente pelo tutor de material didático, com as devidas referências bibliográficas.
- Foi dividido em 2 módulos e ao término dos tópicos (unidades) trabalhados em cada módulo foi dada uma atividade para o cursista. Mediado através de webconferências, fóruns de discussão, chats e tira-dúvidas (e-mail). O cursista também teve acesso no seu ambiente virtual de aprendizagem ao material didático disponível para download em PDF, mural de recados e diário de bordo.
- Teve duração de 02 meses (sessenta dias).
- Com a realização da formação pôde se observar o aprendizado dos cursistas, decorrente as diversas propostas de atividades, contudo, foi aprovado o cursista que atingiu o desempenho igual ou superior de 70% das atividades propostas.

Com bom desempenho na formação continuada, o cursista, conseguiu absorver subsídios para melhorar sua rotina, potencializando novos recursos e ferramentas no seu cotidiano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A webconferência foi vista como um recurso mobilizador das ações propostas pela SED/MS, possibilitou a sua aplicabilidade e inovação na prática pedagógica utilizando os mecanismos de troca e interação, auxiliando o professor em sua didática em sala de aula e também a equipe técnica-administrativa, aproximando-os em um mesmo contexto, onde a relação entre professor, equipe administrativa e pedagógica se interagem entre si, oportunizando uma via de mão dupla entre órgão central e as escolas com

devolutivas em curto espaço de tempo. Esse recurso resultou em benefícios para a SED/MS no ano letivo de 2012, na redução orçamentária, no dinamismo em tempo hábil para questões administrativas e pedagógicas, proporcionando maior interatividade entre a mantenedora e a escola, visto que contribuiu para um trabalho cooperativo e transparente, fundamentado na evolução tecnológica, por meio de ações que visem o sucesso do ensino e aprendizagem.

5 REFERÊNCIAS

CARRIJO K., FERNEDA E., FILHO M. P. C. Elementos para implantação de cursos a distância. Revista Digital da CVA – Ricesu. São Paulo, 2004.

DELORS, J. Educação, um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.

FLORENCIO, A. A.; NETO, O. B. F. Escola Superior de Redes – RNP – Projetos Especiais – Projeto confweb@proinfo: Conferência Web para o Porinfo Integrado. Brasília, 2009.

FURLANETTO, E. C. O papel do coordenador pedagógico na formação continuada do professor. In: QUELUZ, A. G. (org). Interdisciplinaridade: formação de profissionais da educação. São Paulo: Guazzelli, 2003.

HAIDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2000.

LA TAILLE, Y. Ensaio sobre o lugar do computador na educação. São Paulo: IGLU, 2000.

LÉVY, P. Cibercultura. In: Revista Pátio Ano V, número 18, Ago/Out 2001.

LITWIN, E. Tecnologia educacional , política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas , 2005.

LOLLINI, P. Didática & computador. São Paulo: Loyola, 2004.

MATTE, M. A comunicação pela internet. São Paulo: LTr, 2001.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2003.

_____. A Educação que Desejamos – novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Papirus, 2007.

NAKAMURA, R. E-commerce na internet. São Paulo: Érica, 2001.

PARRA, N. Técnicas audiovisuais de educação. São Paulo: Edibell, 2001.

PERRNOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.